

## 13765 - Programa Residência Agrária e Assentamentos Rurais: Construindo o Conhecimento Agroecológico no Ceará

*Residency Program Agricultural and Rural Settlements: Building Knowledge Agroecology in Ceará*

AIRES, Kelia da Silva; FERNANDES, Ivana Leila Carvalho  
CAJADO, Diana Mendes; ESMERALDO, Gema Galgani Silveira Leite; ALBIERO, Daniel.

1. Programa Residência Agrária/Universidade Federal do Ceará, [keliiaires@yahoo.com.br](mailto:keliiaires@yahoo.com.br) 2. Programa Residência Agrária/Universidade Federal do Ceará, [ivanaleilac@yahoo.com.br](mailto:ivanaleilac@yahoo.com.br); 3. Programa Residência Agrária/Universidade Federal do Ceará, [dianapeixe@yahoo.com.br](mailto:dianapeixe@yahoo.com.br); 4. Programa Residência Agrária/Universidade Federal do Ceará, [gema@ufc.br](mailto:gema@ufc.br) 5. Programa Residência Agrária/Universidade Federal do Ceará, [daniel.albiero@gmail.com](mailto:daniel.albiero@gmail.com) .

**Resumo:** A experiência relatada refere-se à atividade formativa promovida pelo Programa Residência Agrária (PRA) da Universidade Federal do Ceará (UFC) no âmbito da Pedagogia da Alternância no Assentamento Rancho Alegre, no período de 17 a 19 de julho de 2013. Na ocasião foi realizado um Seminário Temático na UFC e a II Oficina Gênero e Geração: Praticando Agroecologia, teve como participantes estudantes da UFC, de graduação e mestrado, duas professoras, uma da UFC e uma convidada da École Nationale Supérieure Agronomique de Toulouse / França, jovens assentados da reforma agrária integrantes do PRA, e famílias do Assentamento Rancho Alegre. A experiência faz parte das ações desenvolvidas pelo PRA e teve como objetivo a promoção de um intercâmbio de saberes entre os participantes e a viabilização de uma vivência em campo com demonstração de práticas agroecológicas nos quintais de quatro famílias assentadas, no intuito de valorizar os saberes locais dos agricultores e agricultoras.

**Palavras-Chave:** Agricultura Familiar. Práticas Agroecológicas. Quintais Produtivos. Troca de Saberes.

**Abstract:** The reported experience refers to the training activity sponsored by Residence Agrarian Program (PRA), Federal University of Ceará (UFC) within the Pedagogy of Alternation in Rancho Alegre settlement, the period from 17 and July 19,

2013. On occasion a Seminar was held in the UFC and II Thematic Workshop Gender and Generation: Practicing Agroecology, the participants were students from the UFC, under graduate and master's degrees, two teachers, one of the UFC and a guest of the Ecole Nationale Supérieure Agronomique de Toulouse / France, young agrarian reform settlers PRA members and families of the settlement Rancho Alegre. The workshop experience is part of the actions undertaken by the PRA and aimed to promote an exchange of knowledge among participants and facilitation experience in a field demonstration of agroecological practices in the backyards of four families settled in order to enhance the knowledge farmers and farmers.

**Keywords:** Family Farming. Agro-ecological practices. Backyards Productive. Exchange of Knowledge.

## Contexto

O objetivo deste trabalho é apresentar uma experiência agroecológica desenvolvida pelo Programa Residência Agrária (PRA) a partir das metodologias Pedagogia da Alternância e Análise diagnóstica dos Sistemas Agrários (ADSA) em parceria com a UFC e com os assentados e assentadas do Assentamento Rancho Alegre, situado no município de Ocara no Ceará.

Esta atividade decorre da *práxis* do PRA junto a assentamentos rurais do Ceará, realizada por via da Pedagogia da Alternância, tendo em vista dois tempos formativos: Tempo Universidade e Tempo Comunidade. Desta forma, o Tempo Universidade está relacionado com as atividades de formação desenvolvidas na Universidade Federal do Ceará (UFC) no processo de construção do conhecimento agroecológico. Estas atividades envolvem estudo de grupo, debates acadêmicos, cinema temático e elaboração de materiais informativos. O Tempo Comunidade, diz respeito as vivências e práticas coletivas junto as famílias assentadas.

Nesse sentido, a experiência ora relatada, foi composta de 2 momentos específicos. Primeiro, no Tempo Universidade foi realizado um Seminário Temático no dia 17 de julho (carga horária de 8 horas) que tratou sobre pesquisas e práticas agroecológicas, reunindo experiências da academia e de assentamentos rurais do Estado do Ceará. O segundo momento ocorreu nos dias 18 e 19 de julho, no assentamento Rancho Alegre em Ocara no Ceará distante 85 km de Fortaleza. O assentamento foi criado em 2005 através do Programa de Crédito Fundiário, mecanismo de acesso a terra por meio de financiamento de aquisição de imóvel rural e de investimentos básicos e comunitários (BRASIL, 2004) que possibilitou

acesso a terra para 18 famílias, possui área de 127 ha com 20% de Área de Preservação Permanente (APP).

Assim, integrado ao conhecimento local o PRA desenvolveu uma Oficina Agroecológica junto as famílias assentadas, considerando 4 práticas agroecológicas desenvolvidas pelos (as) assentados (as). As práticas reuniram nos quintais dos assentamentos estudantes, professores e assentados (as). Foi levado em consideração saberes locais e acadêmicos, tendo em vista a construção participativa do conhecimento agroecológico.

### **Resgatando o II Seminário Temático e Oficina Gênero e Geração: Praticando Agroecologia**

O PRA, como foi referido anteriormente desenvolve seu processo de formação com base na Pedagogia da Alternância e na ADSA. A primeira metodologia se apresenta na própria dinâmica formativa do PRA. Assim, o Seminário Temático foi realizado no auditório da ADUFC em Fortaleza e contou com a participação de mulheres do campo, representantes de movimentos sociais e professores da UFC e uma professora da Universidade École Nationale de Formation Agronomique de Toulouse-Auzerville/França, cada sujeito tratou de apresentar suas próprias experiências agroecológicas o que culminou em um debate final sobre as questões agroecológicas. A experiência no Assentamento Rancho Alegre está relacionada a ADSA que foi desenvolvida no decorrer da Oficina a partir dos dados obtidos durante a visita a quatro quintais produtivos, a metodologia compõe a etapa de atuação em campo ou Tempo Comunidade (ver programação da experiência no Quadro 1 do item Resultados).

A Oficina teve início com a acolhida da Comunidade por meio de uma roda de conversa para conhecer a história do Assentamento Rancho Alegre. Nesta estiveram presentes, lideranças locais que participaram do processo de luta pela terra e que permaneceram diretamente ligados à mobilização dos agricultores juntamente com a Comissão Pastoral da Terra (CPT), jovens estudantes da Escola Família Agrícola Dom Frágoso do município de Independência- CE, e o presidente da Associação do Assentamento.

Como Público, além dos estudantes de graduação e mestrado da Universidade Federal do Ceará, esteve presente uma professora (Coordenadora Geral do PRA), e uma professora convidada Hélène Guetat-Bernard da École Nationale Supérieure

Agronomique de Toulouse/França. Destaca-se a presença de jovens, homens e mulheres do Assentamento não somente na abertura, mas no decorrer da programação. Importante destacar que o referido momento teve como principal objetivo apresentar o Assentamento, sua história e sua constituição via Crédito Fundiário para os visitantes, e para os participantes da Oficina que fazem parte do Assentamento. Também a intenção de valorizar e fortalecer essa realidade vivenciada pelas famílias que compõem o Assentamento. Após o momento inicial descrito o grupo foi dividido em quatro subgrupos visando a realização da atividade de visita a quatro quintais produtivos da comunidade.

A escolha dos quintais foi realizada através de uma visita anterior a oficina ao Assentamento, que teve como objetivos conhecer e dialogar com os assentados e assentadas a respeito da proposta da oficina, construir de forma participativa o cronograma, elencar os quintais onde seriam realizadas as visitas, bem como identificar as práticas agroecológicas (ver Quadro 2) que seriam protagonizadas pelos sujeitos do Rancho Alegre.

As práticas agroecológicas foram escolhidas pelos próprios assentados e assentadas, compartilhando assim os seus saberes e técnicas camponesas para os demais participantes da oficina, caracterizando este momento como um importante espaço de reconhecimento e reafirmação da importância do intercâmbio de conhecimentos acadêmicos e empíricos para a construção e o exercício da agroecologia.

Após a realização das visitas aos quintais, a comunidade protagonizou um momento de resgate de tradições culturais expresso em uma apresentação de quadrilha junina. Este se constituiu também como de integração entre os estudantes da universidade e os assentados e assentadas, permitindo ao grupo a construção de uma proximidade e valorização da cultura popular presente nas áreas rurais.

O segundo dia de Oficina se iniciou com as apresentações dos quintais e os seus subsistemas pelos quatro subgrupos. O objetivo desta etapa era socializar com todo o grupo o resultado das visitas aos quatro quintais permitindo assim trazer a diversidade e as peculiaridades existentes nesses. Cada subgrupo foi instigado a observar e investigar além das atividades desenvolvidas nos quintais, os tipos de manejos adotados, os sistemas de produção existentes, as práticas agroecológicas, a divisão do trabalho familiar, as atividades que ficam sob a responsabilidade das mulheres, e as relações sociais e produtivas que permeiam o espaço dos quintais.

Assim, após a socialização dessas observações os quatro subgrupos foram convidados a assistirem a uma apresentação feita por um estudante de mestrado e um jovem assentado ambos integrantes do PRA, que realizaram a aplicação da Metodologia ADSA em outro assentamento acompanhado pelo PRA. A apresentação propunha expor como se construiu uma das etapas da metodologia ADSA, a etapa de construção dos Fluxogramas de Fertilidade e Produtos dos Quintais, objetivando subsidiar a construção desses pelos quatro subgrupos durante a Oficina.

Após a apresentação os quatro subgrupos partiram para a construção dos Fluxogramas de Fertilidade e Produtos dos Quintais com base nas informações adquiridas durante a visita que se realizou no dia anterior. É importante destacar que fora disponibilizado um roteiro base para nortear a visita aos quintais e também para facilitar a realização desta etapa.

Após as construções realizadas pelos subgrupos foram realizadas as apresentações de socialização para o grupo todo seguida de um debate que visou ressaltar a complexidade e riqueza existente na agricultura familiar e nas relações sociais e produtivas que perpassam pelo espaço dos quintais. Além disso, os quatro subgrupos apresentaram as práticas desenvolvidas nos quintais objetivando que todo o grupo conhecesse as quatro experiências conduzidas pela comunidade.

Como último momento antes da avaliação final foi promovido um debate sobre as políticas públicas para o meio rural. Na ocasião intitulada “Café com Prosa” a comunidade ofertou um lanche com produtos produzidos nos quintais, dentre os quais bolos de jerimum, batata e milho. Assim, o debate se realizou concomitantemente à degustação dos bolos, e o grupo além de saborear os produtos advindos da agricultura familiar teve a oportunidade de debater sobre as políticas para o meio rural e suas dificuldades de operacionalização e acesso.

## **Resultados**

Como principais resultados obtidos elenca-se: a construção de um intenso debate na temática de agroecologia conforme previsto na programação do Quadro 1; o ensaio de construção dos fluxogramas de fertilidades e produtos dos quatro quintais e a troca de experiências que permeou todo o encontro, especialmente no decorrer das práticas agroecológicas constantes no Quadro 2.

Quadro 1 – Experiência Agroecológica desenvolvida através da Pedagogia da Alternância e ADSA:

<b>TEMPO UNIVERSIDADE</b>	<b>TEMPO COMUNIDADE</b>	
<b>Quarta feira/17 de julho</b>	<b>Quinta feira/18 de julho</b>	<b>Sexta-feira/19 de julho</b>
Abertura do Seminário - Mística	Abertura da Oficina	Apresentação: O Quintal e os seus Subsistemas
Palestra Professora Helene Guetat	Dinâmica de Acolhida	Construção dos Fluxogramas de Fertilidade e Produtos dos Quintais
Debate/Plenária	Apresentação da Programação	Apresentação dos Fluxogramas
Experiência de agricultoras rurais	Mesa de Abertura: Conhecendo a História do Assentamento Rancho Alegre	Debate sobre os Fluxogramas
Experiências Movimentos Sociais/MST e MPA	Formação das Equipes para Visitas aos Quintais	Socialização das Práticas Agroecológicas Vivenciadas nos Quintais
Debate/Plenária	Práticas Agroecológicas nos quintais: Quintal 01: Piscicultura	Debate sobre as Práticas Agroecológicas
Coquetel	Quintal 02: Plantio de Hortaliças	Café com Prosa
Apresentação Cultural	Quintal 03: Defensivos Orgânicos Quintal 04: Compostagem Noite Cultural	Avaliação das Atividades Encerramento da Oficina

Fonte: Autores, 2013.

Quadro 2 - Práticas agroecológicas realizadas durante a Oficina Gênero e Geração: Praticando Agroecologia:

Quintais Produtivos	Sistema de Produção	Subsistema de Produção	Prática Agroecológica
1	Criação	Piscicultura	Manejo da água
2	Cultivo	Horta	Preparação de canteiro e plantio de hortaliças
3	Sistema de cultivo e criação	Todos os subsistemas de cultivo do quintal	Compostagem
4			Defensivo natural

Fonte: Autores, 2013.

Assim, a experiência relatada insere-se na lógica da formação comprometida com a reforma agrária e a agricultura familiar, a medida que, propicia um momento de vivência com a realidade vivenciada pelos agricultores assentados da reforma agrária.

### **Agradecimentos**

A realização da experiência relatada contou com o apoio das famílias assentadas do Assentamento Rancho Alegre, financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), apoio do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará e do Observatório da Educação do Campo.

### **Referências bibliográficas**

BRASIL. II Plano Nacional de Reforma Agrária - Paz, Produção e Qualidade de Vida no Meio Rural. MDA, 2004.

DUFUMIER, M. **Projetos de desenvolvimento agrícola**: manual para especialistas. Tradução de Vitor de Athayde Couto. Salvador: EDUFBA, 2007.

GARCIA FILHO. **Guia Metodológico**: Diagnóstico de Sistemas Agrários. Projeto de Cooperação Técnica INCRA/FAO. Ministério Extraordinário de Política Fundiária – MEPF, 1999. 57p.